

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
SÃO PAULO
Campus Caraguatatuba

TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

JAQUELINE PRADO DA SILVA

**A PERCEÇÃO DOS MORADORES DE CARAGUATATUBA SOBRE OS
IMPACTOS DO *OVERTOURISM* NA CIDADE**

CARAGUATATUBA - SP
2025

JAQUELINE PRADO DA SILVA

**A PERCEPÇÃO DOS MORADORES DE CARAGUATATUBA SOBRE OS
IMPACTOS DO *OVERTOURISM* NA CIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC,
apresentado ao Instituto Federal de
Educação, Ciências e Tecnologia, como
exigência parcial à obtenção do título de
Tecnólogo em Processos Gerenciais.

Orientadora: Dra. Marlette Cassia Oliveira
Ferreira

CARAGUATATUBA - SP
2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Serviço de Biblioteca e Documentação do IFSP Campus Caraguatatuba

S586p Silva, Jaqueline Prado da
A percepção dos moradores de Caraguatatuba sobre os impactos do *overtourism* na cidade. / Jaqueline Prado da Silva. -- Caraguatatuba, 2025.
63 f. : il.

Orientadora: Profa. Dra. Marlette Cássia Oliveira Ferreira.
Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Processos Gerenciais) -- Instituto Federal de São Paulo, Caraguatatuba, 2025.

1. Processos gerenciais. 2. *Overtourism*. 3. Impactos do turismo. 4. Percepção dos moradores. I. Ferreira, Marlette Cássia Oliveira, orient. II. Instituto Federal de São Paulo. III. Título.

CDD: 658



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CAMPUS CARAGUATATUBA
FUC COORD. CURSO SUP TECNOL PROC GERENC.**

OFÍCIO Nº 51/2025 - CPG-CAR/DAE-CAR/DRG/CAR/IFSP

JAQUELINE PRADO DA SILVA

**PERCEPÇÃO DOS MORADORES DE CARAGUATATUBA SOBRE OS IMPACTOS DO
OVERTOURISM NA CIDADE**

Produto de Investigação Científica e Tecnológica - PICT, apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia, como exigência parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Processos Gerenciais.

Orientadora: Professora Doutora Marlette Cassia Oliveira Ferreira

BANCA EXAMINADORA

Prof. Doutor Dionysio Borges de Freitas Junior

Prof. Doutor Igor Vasconcelos Nogueira

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marlette Cassia Oliveira Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 01/07/2025 17:54:27.
- **Dionysio Borges de Freitas Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 02/07/2025 14:04:42.
- **Igor Vasconcelos Nogueira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 02/07/2025 16:46:13.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/07/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 981855
Código de Autenticação: 36326fab06



OFÍCIO Nº 51/2025 - CPG-CAR/DAE-CAR/DRG/CAR/IFSP

AVENIDA BAHIA, 1739, INDAIÁ, CARAGUATATUBA / SP, CEP 11665-071

ATA N.º 20/2025 - CPG-CAR/DAE-CAR/DRG/CAR/IFSP

Ata de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso - Graduação

Na presente data realizou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A percepção dos moradores de Caraguatatuba sobre os impactos do overtourism na cidade** apresentado(a) pelo(a) aluno(a) **Jaqueline Prado da Silva (CG3028721)** do Curso **SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS**, Campus Caraguatatuba. Os trabalhos foram realizados no dia 25 de maio de 2025 às 18:00 pelo(a) Professor(a) presidente da banca examinadora, constituída pelos seguintes membros:

Membros	IES	Presença (Sim/Não)	Aprovação/Conceito (Quando Exigido)
MARLETTE CASSIA OLIVEIRA FERREIRA (Presidente/Orientador)	CAR	SIM	9,5
IGOR VASCONCELOS NOGUEIRA (Examinador 1)	CAR	SIM	9,5
DIONYSIO BORGES DE FREITAS JUNIOR (Examinador 2)	CAR	SIM	9,50

Observações:

A banca examinadora, tendo terminado a apresentação do conteúdo da monografia, passou à arguição do(a) candidato(a). Em seguida, os examinadores reuniram-se para avaliação e deram o parecer final sobre o trabalho apresentado pelo(a) aluno(a), tendo sido atribuído o seguinte resultado:

Aprovado(a) Reprovado(a) Nota (quando exigido): 9,75

Proclamados os resultados pelo presidente da banca examinadora, foram encerrados os trabalhos e, para constar, eu lavrei a presente ata que assino juntamente com os demais membros da banca examinadora.

Campus Caraguatatuba, 2 de julho de 2025

Avaliador externo: Sim Não

Assinatura:

Documento assinado eletronicamente por:

- Marlette Cassia Oliveira Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/07/2025 02:35:17.
- Dionysio Borges de Freitas Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/07/2025 14:05:19.
- JAQUELINE PRADO DA SILVA, CG3028721 - Discente, em 02/07/2025 14:07:55.
- Igor Vasconcelos Nogueira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/07/2025 16:46:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/07/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsp.edu.br/autenticar_documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 961894
Código de Autenticação: 0c16ed569d



ATA N.º 20/2025 - CPG-CAR/DAE-CAR/DRG/CAR/IFSP

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, minha fonte de luz e esperança, por me conceder força e sabedoria ao longo dessa jornada. Aos meus pais, pelo amor incondicional, apoio constante e por acreditarem em mim em todos os momentos. Ao meu namorado, por estar ao meu lado com paciência, carinho e incentivo, sendo um porto seguro durante toda essa caminhada. E, por fim, agradeço à minha professora orientadora pelas contribuições valiosas e por acreditar na importância deste trabalho.

RESUMO

Esta pesquisa é sobre a percepção dos moradores de Caraguatatuba sobre os impactos do turismo excessivo na cidade, fenômeno conhecido como *overtourism*. O trabalho tem como objetivo compreender como os residentes avaliam os impactos dessa atividade considerando as dimensões econômicas, sociais, culturais, ambientais e emocionais. Adota-se uma abordagem quantitativa, de natureza descritiva, empregando um survey para coleta de dados. Os resultados revelam um reconhecimento de benefícios econômicos, como geração de emprego e movimentação do comércio local, e impactos culturais positivos, destacando-se a valorização de tradições e o intercâmbio entre moradores e turistas. No entanto, também identificam impactos negativos com relação às outras dimensões, como aumento da criminalidade, superlotação de espaços públicos, elevação do custo de vida e degradação ambiental, refletindo uma possível transição para a fase de antagonismo do modelo de Doxey. Quanto às emoções, predominam sentimentos positivos, como satisfação e descontração, embora também estejam presentes sentimentos de irritação e incômodo. Conclui-se que a percepção dos moradores é ambivalente, reconhecendo os benefícios econômicos do turismo, mas alertando para os limites da capacidade de suporte do município.

Palavras-chaves: *Overtourism*; Impactos do turismo; Caraguatatuba; Percepção dos moradores.

ABSTRACT

This research is about the perception of the residents of Caraguatatuba regarding the impacts of excessive tourism in the city, a phenomenon known as overtourism. The study aims to understand how the residents evaluate the impacts of this activity considering the economic, social, cultural, environmental, and emotional dimensions. A quantitative, descriptive approach is adopted, employing a survey for data collection. The results reveal a recognition of economic benefits, such as job creation and stimulation of local commerce, and positive cultural impacts, highlighting the appreciation of traditions and the exchange between residents and tourists. However, they also identify negative impacts regarding the other dimensions, such as increased crime rates, overcrowding of public spaces, rising cost of living, and environmental degradation, reflecting a possible transition to the antagonism stage of Doxey's model. As for emotions, positive feelings predominate, such as satisfaction and relaxation, although feelings of irritation and discomfort are also present. It is concluded that the residents' perception is ambivalent, recognizing the economic benefits of tourism, but warning about the limits of the municipality's carrying capacity.

Keywords: Overtourism; Tourism impacts; Caraguatatuba; Residents' perception.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - O Modelo Teórico Proposto

18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cálculo do tamanho da amostra

25

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Percentual por Gênero do respondente	34
Gráfico 2 - Percentual por Classe social	34
Gráfico 3 - Percentual por dependência da renda das atividades turísticas	35
Gráfico 4 - Percentual por ocupação dos respondentes	35
Gráfico 5 - Percentual por escolaridade dos respondentes	35

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quadro de Questões	26
Quadro 2 - Dimensão de Impactos Econômicos	27
Quadro 3 - Dimensão de Impactos Sociais	28
Quadro 4 - Dimensão de Impactos Culturais	28
Quadro 5 - Dimensão de Impactos Ambientais	29
Quadro 6 - Dimensão de Impactos Totais	29
Quadro 7 - Constructo Emoção	30
Quadro 8 - Dados demográficos	30
Quadro 9 - Constructo da classe social	31
Quadro 10 - Constructo de serviços públicos	32
Quadro 11 - Constructo de serviços públicos	32
Quadro 12 - Constructo do grau de instrução do chefe da família	32
Quadro 13 - Definição da classe social	33
Quadro 14 - Variáveis da dimensão de Impactos Econômicos	36
Quadro 15 - Variáveis da dimensão de Impactos Sociais	38
Quadro 16 - Variáveis da dimensão de Impactos Culturais	39
Quadro 17 - Variáveis da dimensão de Impactos Ambientais	41
Quadro 18 - Variáveis da dimensão de Impactos Totais	42
Quadro 19 - Variáveis da teoria de Emoção	43

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	14
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1 Overtourism.....	16
2.2 Impactos percebidos do turismo.....	17
2.2.1 Impactos Totais.....	18
2.2.2 Impactos Econômicos.....	19
2.2.3 Impactos Sociais.....	19
2.2.4 Impactos Culturais.....	20
2.2.5 Impactos Ambientais.....	20
2.3 Modelo PAD.....	21
3. METODOLOGIA.....	22
3.1 A natureza da pesquisa.....	22
3.2 Os objetivos da pesquisa científica.....	22
3.3 As abordagens da pesquisa científica.....	22
3.4 Os procedimentos da pesquisa.....	23
3.5 Amostragem: concepção e procedimentos.....	23
3.5.1 Definição da população alvo.....	24
3.5.6 Execução do tamanho da amostra.....	25
3.6 Método de coleta de dados.....	26
3.7 Variáveis do instrumento de coleta de dados.....	26
3.8 Perguntas relacionadas aos dados demográficos inseridos pela autora.....	30
3.8.1 ABEP.....	31
3.9 Tratamento dos dados da pesquisa.....	33
3.10 Pré-teste.....	33
4. RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS.....	34
4.1 Perfil dos Respondentes.....	34
4.2 Impactos Econômicos.....	36
4.3 Impactos Sociais.....	37
4.4 Impactos Culturais.....	39
4.5 Impactos Ambientais.....	40
4.6 Impactos Totais.....	41
4.7 Emoções.....	42
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
REFERÊNCIAS.....	46
APÊNDICE A - RANDOMIZAÇÃO DAS QUESTÕES.....	48
APÊNDICE B - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO.....	49
APÊNDICE C - MODELO DO QUESTIONÁRIO APLICADO.....	50

1.INTRODUÇÃO

Para diversos países, o turismo é considerado uma das atividades econômicas mais importantes. Segundo Goodwin (2017), podemos enxergar o turismo como um setor de consumo e, conforme as pessoas elevam seus padrões de vida, elas passam a viajar mais e a consumir mais. Contudo, o crescimento desordenado do fluxo de turistas em determinados destinos tem gerado um fenômeno conhecido como *overtourism*, ou turismo excessivo, fenômeno que pode causar impactos negativos na qualidade de vida das comunidades locais, além de degradação ambiental e sobrecarga na infraestrutura urbana dessas cidades.

Em Caraguatatuba, um levantamento feito pela Secretaria de Turismo aponta que mais de 600 mil visitantes passaram o fim de ano de 2023 na cidade, o que corresponde a quase seis vezes o número de moradores locais, chegando a quase um milhão de visitantes entre o Natal de 2023 e o Carnaval de 2024 (Prefeitura Municipal de Caraguatatuba, 2024).

Embora o termo *overtourism* seja recente, estudos sobre o tema existem desde a década de 1970, quando autores clássicos do turismo, como Young (1973), Doxey (1975) e Butler (1980), já alertavam para o crescimento acelerado da atividade turística e suas possíveis consequências para os destinos. No entanto, os estudos sobre turismo excessivo no Brasil ainda estão em fase inicial, tendo em vista a escassez significativa de pesquisas voltadas especificamente para destinos turísticos brasileiros (Marodin; Mecca; Conto, 2024).

Esta pesquisa busca contribuir para o preenchimento dessa lacuna acadêmica, compreendendo como o *overtourism* se manifesta em Caraguatatuba por meio da percepção de seus residentes. Assim apresenta como problema de pesquisa: qual é a percepção dos moradores de Caraguatatuba em relação aos impactos do *overtourism* na cidade, considerando os aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais?

Este trabalho tem como objetivo principal analisar a percepção dos moradores de Caraguatatuba sobre os impactos do *overtourism* em sua cidade. Com os seguintes objetivos específicos:

1. Compreender se os residentes percebem o turismo como mais benéfico, mais prejudicial ou uma combinação de ambos.

2. Identificar as emoções predominantes dos moradores diante do turismo;
3. Compreender se a percepção geral da população é positiva, negativa ou ambivalente em relação às atividades turísticas no município.

A seguir, é desenvolvido um levantamento bibliográfico construído para a realização do trabalho, abordando o *overtourism* e seus impactos. Em seguida, expõe-se a metodologia, baseada em uma pesquisa básica de caráter descritivo e quantitativo, com procedimento do tipo survey, utilizando questionários estruturados aplicados a moradores da cidade, por meio de formulário publicado nas redes sociais, com o objetivo de alcançar os participantes. Por fim, são apresentados os dados coletados, seguidos de sua respectiva análise e dos resultados obtidos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para a execução deste trabalho foi feita uma pesquisa, sobre o tema em análise, junto de autores de informação com méritos reconhecidos no mesmo.

2.1 *Overtourism*

O termo em inglês *overtourism* se refere ao “turismo excessivo” ou “turismo de massa”. É definido como o oposto do turismo responsável, caracterizando-se pelo excesso de visitantes em destinos turísticos, resultando em impactos negativos significativos para a qualidade de vida das comunidades locais e para a experiência dos próprios turistas (Goodwin, 2017).

Apesar de ser um tema atual, ainda são escassos os estudos sobre o assunto, e as pesquisas existentes carecem de análises mais aprofundadas, especialmente em contextos brasileiros. Segundo uma pesquisa bibliográfica realizada por Marodin, Mecca e Conto (2024), com os termos de busca “overtourismo” e “*overtourism*” nos periódicos e nos Anais da ANPTUR - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, fontes de referência para publicações científicas sobre turismo no país, observa-se um número incipiente de produção científica sobre o turismo excessivo.

A origem do termo *overtourism* remonta ao início da década de 1990, quando movimentos sociais na Europa passaram a alertar sobre os problemas decorrentes do turismo de massa, como a degradação ambiental e a perda de qualidade de vida das comunidades locais (Boissevain, 1996). Contudo, é a partir de 2015 que o tema ganha maior visibilidade global, com estudos que evidenciam que os efeitos do turismo excessivo não se limitam a destinos europeus, mas se espalham por diversas regiões do mundo, incluindo América Latina, Ásia e África (Milano; Novelli; Cheer, 2020).

O turismo de massa tem se mostrado um problema em diversos destinos globais e nacionais. Internacionalmente, Atenas e Veneza são exemplos de cidades afetadas pela prática, com reflexos na habitação e na infraestrutura. Segundo pesquisa feita pela Deutsche Welle, reproduzida pela Forbes (2023), cidades como Atenas têm oito turistas por habitante, e Veneza, 21 turistas por habitante. Esses números têm prejudicado a qualidade de vida dos residentes e a experiência dos visitantes, gerando manifestações contrárias ao elevado fluxo de turistas (Goodwin,

2017). Atualmente, locais como Mallorca e as Ilhas Canárias, ambas na Espanha, também já presenciam protestos contra o turismo excessivo (EXAME, 2024).

Veneza, onde a situação é possivelmente ainda mais crítica, opta por implementar medidas para controlar o fluxo de visitantes, como a introdução de uma taxa de US\$ 5 por dia para passeios, limitação de grupos turísticos a no máximo 25 pessoas e proibição do uso de alto-falantes. Desde agosto de 2021, o governo italiano restringiu a atracação de navios de cruzeiro no centro da cidade. No entanto, essas embarcações ainda ancoram nas proximidades e transportam passageiros em barcos menores até o centro histórico. Milhares de turistas invadem a cidade por poucas horas, consomem seus recursos e seguem viagem (Jornal Opção, 2024).

No Brasil, os elevados níveis de visitação em algumas cidades já evidenciam os impactos do *overtourism*, especialmente em destinos como Fernando de Noronha (PE), Porto de Galinhas (PE), Pipa (RN) e cidades litorâneas de São Paulo. Nesses locais, o aumento desordenado de visitantes durante as férias de verão tem gerado problemas como congestionamentos, apagões, poluição, escassez e aumento no preço de produtos (Jornal da USP, 2023).

Em Caraguatatuba, destino turístico do Litoral Norte paulista, a pressão da demanda é evidente. A cidade possui 134.873 habitantes (IBGE, 2022) e vê sua população explodir na alta temporada. A ocupação hoteleira atinge 100% em feriados e eventos especiais, e a expectativa de visitantes na temporada de verão 2024/2025 era de 1,6 milhão (Prefeitura Municipal de Caraguatatuba, 2024).

2.2 Impactos percebidos do turismo

Para o desenvolvimento da pesquisa, utiliza-se como referência o estudo realizado por Yoon, Gursoy e Chen (2001), que aborda a importância de compreender as percepções dos moradores locais em relação ao desenvolvimento do turismo, destacando como os impactos econômicos, sociais, culturais e ambientais influenciam o apoio da população à atividade turística. Os autores propõem um modelo teórico que integra esses quatro fatores de impacto, utilizando a teoria da troca social como base. Segundo essa teoria, os moradores tendem a apoiar o desenvolvimento do turismo quando percebem que os benefícios superam os custos. O estudo é realizado na região de Norfolk/Virginia Beach/Newport News, nos Estados Unidos, e utiliza uma abordagem de modelagem de equações

estruturais para analisar as relações entre os impactos do turismo e o apoio dos residentes.

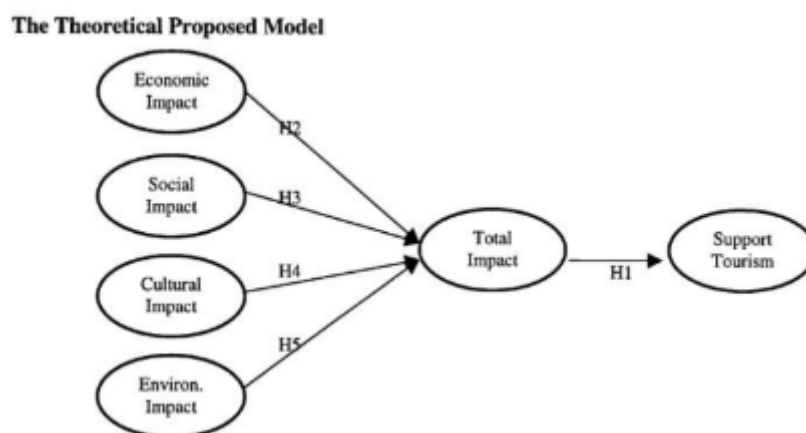


Figura 1: O Modelo Teórico Proposto

Fonte: Yoon, Gursoy e Chen (2001, p.364)

No estudo de Yoon, Gursoy e Chen (2001), as variáveis e dimensões foram detalhadamente definidas para avaliar as percepções dos moradores locais em relação aos impactos do turismo e ao apoio ao desenvolvimento turístico. O modelo proposto pelos autores inclui quatro dimensões principais de impactos do turismo: impactos econômicos, sociais, culturais e ambientais.

Os resultados indicaram que os impactos econômicos e culturais são percebidos de forma positiva pelos moradores, contribuindo para um maior apoio ao desenvolvimento do turismo. Por outro lado, os impactos sociais e ambientais são vistos de maneira negativa, especialmente em relação a questões como congestionamento, poluição e deterioração do meio ambiente (Yoon; Gursoy; Chen, 2001).

2.2.1 Impactos Totais

De acordo com Yoon, Gursoy e Chen (2001), a percepção dos habitantes de uma região sobre o impacto total do turismo, pode ser afetada pelo grau de desenvolvimento turístico do local e/ou pelas características do destino. Contudo, essa percepção também é influenciada pelo conhecimento dos custos e benefícios que o turismo gera para a comunidade, sendo eles de ordem econômica, ambiental, cultural e social.

2.2.2 Impactos Econômicos

O turismo no Brasil é um importante gerador de empregos e renda para a população. Esse efeito, segundo uma pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo, já é percebido pelos brasileiros, que consideram o setor de viagens a segunda atividade econômica mais relevante do país. Em primeiro lugar, estão Tecnologia e Comércio, ambos com nota 9 em uma escala de 0 a 10. O Turismo recebeu média 8,8, mesmo patamar dos setores industrial e agropecuário (Governo Federal, 2024). O turismo integra o setor terciário da economia, no entanto é considerado uma “indústria sem chaminé”, por desencadear uma alta quantidade de serviços, fomentando o consumo e desenvolvimento (OMT, 2001).

Os impactos econômicos são frequentemente considerados os mais significativos e tendem a ser os mais perceptíveis para os moradores locais, pois estão diretamente relacionados à geração de empregos, ao aumento de renda e à atração de investimentos. Dessa forma, a vantagem econômica constitui uma das principais forças que impulsionam o apoio ao desenvolvimento turístico (Cooper et al., 2001).

2.2.3 Impactos Sociais

Segundo a OMT (2001), o impacto social ocorre quando há interação entre indivíduos de diferentes contextos culturais e socioeconômicos. Ao se deslocarem para regiões distintas de suas residências habituais, os turistas estabelecem relações que produzem efeitos sociais nos destinos visitados. No entanto, esse impacto não acontece no turismo de massa, em que os visitantes, muitas vezes, não demonstram interesse em interagir com a cultura dos anfitriões e preferem manter contato com pessoas de sua própria nacionalidade (OMT, 2001).

De acordo com a OMT (2001), é possível medir o nível dos impactos socioculturais em um destino por meio da síntese de fases da relação entre turistas e anfitriões, descrito por Doxey (1975). As fases são delimitadas em:

- Fase de euforia: quando o turismo entusiasma a população residente, geralmente nas primeiras aparições da atividade turística no local;
- Fase de Apatia: o contato entre visitante e residente intensifica-se, e o turismo é percebido como um negócio próspero;
- Fase da irritação: o turismo atinge um nível de saturação, e os moradores requerem algo em troca para aceitarem a atividade turística;

- Fase do antagonismo: o turismo é percebido como o principal causador dos problemas locais;
- Fase Final: a atividade turística perde todos os seus atrativos ao longo do processo.

Essas fases demonstram como o crescimento desordenado do turismo pode afetar negativamente o bem-estar da população local, comprometendo a receptividade e o apoio à atividade turística (Doxey, 1975).

2.2.4 Impactos Culturais

O turismo pode impactar positivamente a cultura de uma comunidade, por meio da valorização das habilidades artesanais da população residente ou através do intercâmbio cultural entre as duas populações distintas. No entanto, esses impactos podem ser negativos quando ocorrem comercialização ou degradação do artesanato, da arte ou das cerimônias e rituais locais (Cooper et al., 2001).

Sob a perspectiva da OMT (2001), um impacto cultural positivo é o aumento da tolerância social dos anfitriões, proporcionado pelo intercâmbio cultural entre residentes e turistas. Essa experiência expande as formas de compreensão e respeito às diferenças, ao permitir o contato com diferentes modos de vida.

A mercantilização é uma crítica aos efeitos do turismo sobre a arte e a cultura local. Ela resulta na exploração comercial das atividades culturais da comunidade. Para atender às demandas dos turistas, as tradições locais podem ser modificadas e excessivamente comercializadas, o que compromete sua autenticidade e descaracteriza a cultura original (Oliveira, 2005).

2.2.5 Impactos Ambientais

Qualquer ambiente, seja ele natural ou artificial, sofre modificações quando submetido à atividade turística (Cooper et al., 2001). Esses impactos associados ao turismo podem ser positivos ou negativos, e ocorrer de forma direta, indireta ou induzida.

Segundo a OMT (2001), os atrativos naturais, por si só, não são suficientes para satisfazer os visitantes. Por este motivo, é comum a construção de hotéis, aeroportos, infraestrutura esportiva e sanitária para complementar a atividade turística. Tais intervenções podem gerar poluição estética e paisagística, além de provocar a segregação da população local especialmente em países em

desenvolvimento, onde os residentes frequentemente não dispõem de recursos para se adequar a esse novo estilo de vida.

Entre outras consequências negativas, o turismo pode causar o crescimento desordenado de lixo, poluição da água e do ar, além do aumento dos níveis de ruído, decorrente do tráfego intenso (Cooper et al., 2001).

2.3 Modelo PAD

No trabalho "*An Approach to Environmental Psychology*", Mehrabian e Russell (1974) propõem variáveis conhecidas como Modelo PAD (*Pleasure, Arousal, Dominance*), utilizadas para mensurar as emoções humanas em relação a ambientes e fatores. A teoria compreende as emoções em três dimensões: Prazer, Excitação e Dominância.

- Prazer: segundo os autores, o sentimento de prazer pode ser compreendido como um estado afetivo positivo, que representa o grau de agradabilidade experimentado por uma pessoa em determinada situação. Essa emoção é geralmente identificada por meio de indicadores verbais e comportamentais. O prazer é considerado uma dimensão emocional básica, distinta de outras reações afetivas.
- Excitação: refere-se ao nível de ativação ou energia que uma pessoa sente em determinada situação. Essa resposta pode variar em um contínuo que vai desde estados de sonolência e inatividade até condições de intensa agitação e alerta (Mehrabian; Russell, 1974).
- Dominância: de acordo com Mehrabian e Russell (1974), o sentimento de dominância é entendido como a percepção subjetiva de controle ou liberdade que uma pessoa sente diante de uma situação. Refere-se ao grau em que o indivíduo se percebe como agente ativo, com autonomia para agir, escolher e influenciar o ambiente ao seu redor.

3. METODOLOGIA

Este capítulo busca descrever os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa. A natureza do estudo é aplicada, com abordagem quantitativa e caráter descritivo, utilizando-se do procedimento do tipo survey. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, aplicado online a moradores da cidade. A amostra foi não probabilística, por conveniência, e contou com 121 participantes.

3.1 A natureza da pesquisa

Esta pesquisa caracteriza-se como aplicada, uma vez que seu objetivo central é examinar questões práticas e propor soluções para problemas concretos, alinhando-se às demandas da vida moderna (Andrade, 2010). Como destacado por Cozby (2003), pesquisas aplicadas focam na avaliação de desafios reais em contextos específicos, como gestão de políticas públicas ou dinâmicas sociais, visando subsidiar decisões que demandam ação imediata. Nesse sentido, seguindo a perspectiva de Shaughnessy, Zechmeister, Zechmeister (2012), busca-se não apenas compreender fenômenos, mas gerar impactos positivos por meio de intervenções práticas, direcionando resultados para a transformação de cenários problemáticos.

3.2 Os objetivos da pesquisa científica

A pesquisa desenvolvida neste estudo caracteriza-se como descritiva, uma vez que busca observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fenômenos relacionados ao *overtourism* sem que haja interferência do pesquisador sobre os fatos investigados. Este trabalho coletou seus dados através de um questionário, técnica de coleta de dados característica de uma pesquisa descritiva, conforme Andrade (2010). A abordagem descritiva é frequentemente utilizada nas Ciências Humanas e Sociais, permitindo a compreensão de questões complexas.

3.3 As abordagens da pesquisa científica

A pesquisa desenvolvida neste estudo caracteriza-se como quantitativa, uma vez que utiliza métodos sistemáticos e estruturados para coletar e analisar dados numéricos, permitindo a descrição e a interpretação dos dados com base em

relações entre variáveis. Conforme Malhotra (2010), os modelos matemáticos, frequentemente utilizados em pesquisas quantitativas, especificam explicitamente as relações entre variáveis, geralmente na forma de equações, o que facilita a manipulação e a análise dos dados. Neste estudo, a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, composto por perguntas de resposta fixa, conforme Cozby (2003), que destaca a aplicação de questionários como uma técnica eficaz para atribuir valores numéricos às respostas e submetê-las a análises estatísticas. Além disso, Hair et al. (2014) reforçam que a pesquisa quantitativa é amplamente utilizada em concepções descritivas e causais, com o objetivo de obter informações precisas, validar relações e testar hipóteses.

3.4 Os procedimentos da pesquisa

A pesquisa utiliza o método de levantamento survey, uma abordagem muito utilizada na área de ciências sociais e comportamentais para coletar dados quantitativos sobre opiniões, atitudes, comportamentos e características demográficas de um grupo específico. Conforme Cozby (2003), estudos de levantamento aplicam questionários e entrevistas, com o intuito de conseguir informação das pessoas, como suas atitudes e crenças, dados demográficos ou de seus comportamentos. O principal instrumento utilizado em pesquisas de levantamento é o questionário, que pode ser estruturado de forma a avaliar pensamentos, opiniões e sentimentos das pessoas (Shaughnessy; Zechmeister; Zechmeister, 2012). Neste estudo, o questionário foi elaborado com base em escalas relacionadas ao turismo.

3.5 Amostragem: concepção e procedimentos

Segundo Malhotra (2012), a definição da amostragem representa uma etapa essencial dentro do processo de construção metodológica de uma pesquisa, o qual o mesmo considera o terceiro passo na elaboração de um estudo. Como destacado por Mattar (2007), a amostragem consiste no processo de selecionar partes de uma população para análise, permitindo que se obtenham dados relevantes e representativos.

Neste trabalho, optou-se pela amostragem não probabilística por conveniência, considerando as características da pesquisa e os recursos disponíveis. Essa técnica consiste na seleção de respondentes com base

principalmente em sua disponibilidade e disposição para participar do estudo, o que, segundo Shaughnessy, Zechmeister e Zechmeister (2012), embora não assegure representatividade estatística da população, é adequada quando o objetivo está voltado à obtenção de percepções iniciais ou específicas de um grupo acessível, sem pretensão de generalização estatística dos resultados.

Essa escolha foi determinada pela facilidade de acesso ao público-alvo por meio de canais digitais, como redes sociais e grupos comunitários da cidade de Caraguatatuba. Além disso, a amostragem por conveniência é amplamente utilizada por exigir menos tempo e recursos, sendo apropriada em contextos nos quais os pesquisadores têm acesso direto a determinados públicos em momentos e locais específicos (Malhotra, 2012).

3.5.1 Definição da população alvo

Segundo Malhotra (2012), uma definição imprecisa da população-alvo pode comprometer a eficácia da pesquisa ou mesmo levar a conclusões equivocadas. Dessa forma, a população-alvo deve ser claramente definida em elementos, unidades amostrais, extensão e período de coleta.

No presente estudo, o elemento considerado corresponde aos moradores do município de Caraguatatuba. De acordo com último censo feito pelo IBGE (2022), a cidade conta com cerca de 134.873 habitantes. A pesquisa foi conduzida entre os dias 14 de março e 25 de abril de 2025, período em que os dados foram coletados.

Conforme apontado por Malhotra (2012), o arcabouço amostral corresponde à representação dos elementos da população-alvo e deve incluir uma lista ou, quando não for possível, um conjunto de instruções que permitam a identificação dos respondentes elegíveis. No presente estudo, foi utilizado um critério de inclusão das respostas baseado na auto identificação dos participantes como residentes da cidade de Caraguatatuba, com idade igual ou maior de 15 anos, o que corresponde a um amostral de 107.828 habitantes.

A determinação do tamanho da amostra é um processo que envolve tanto aspectos quantitativos quanto qualitativos. É fundamental considerar fatores práticos como a importância da decisão a ser tomada com os dados, o tipo de pesquisa, o número de variáveis analisadas, o método de análise dos dados, além de limitações de tempo, orçamento e recursos técnicos. Ademais, o tamanho da amostra final

deve levar em conta perdas inevitáveis, como a não conclusão de questionários ou respostas inválidas (Malhotra, 2012).

3.5.6 Execução do tamanho da amostra

A realização do processo de amostragem requer uma determinação minuciosa de como serão executadas as decisões sobre a comunidade, sobre o arcabouço amostral, unidade amostral, a técnica e o tamanho da amostra (Malhotra, 2012).

A dimensão da amostra se trata do número de elementos utilizados no estudo (Malhotra, 2012). Para representar uma comunidade, o tamanho da amostra decorre do grau de variabilidade na população (Shaughnessy; Zechmeister; Zechmeister, 2012).

Considerando o universo de 100.000 a 500.000 pessoas, a pesquisa com uma amostra de 119 respondentes têm-se um erro inferencial de 9% com nível de confiança igual a 95%, de acordo com Bruni (2011) como mostra a tabela 1:

Tabela 1 - Cálculo do tamanho da amostra

Tamanho do Universo	Erro Inferencial									
	1%	2%	3%	4%	5%	6%	7%	8%	9%	10%
Nível de confiança igual a 95%										
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
50	50	49	48	47	45	43	40	38	36	34
100	99	97	92	86	80	73	67	61	55	50
250	244	227	203	177	152	130	111	95	81	70
500	476	414	341	274	218	175	142	116	96	81
1.000	906	707	517	376	278	211	165	131	107	88
2.000	1656	1092	697	462	323	236	179	140	112	92
5.000	3289	1623	880	536	357	254	189	146	116	95
10.000	4900	1937	965	567	370	260	193	148	118	96
50.000	8057	2291	1045	594	382	266	196	150	119	96
100.000	8763	2345	1056	597	383	267	196	150	119	96
500.000	9423	2390	1065	600	384	267	196	151	119	97
1.000.000	9513	2396	1066	600	384	267	196	151	119	97
5.000.000	9586	2400	1067	601	385	267	196	151	119	97
10.000.000	9595	2401	1067	601	385	267	196	151	119	97

Fonte: Bruni, 2011

3.6 Método de coleta de dados

Para a coleta de dados desta pesquisa, optou-se pela utilização de um questionário estruturado, seguindo as orientações de Malhotra (2012), que afirma que a formulação do questionário é um passo crucial para a construção da pesquisa, contudo deve ser elaborado após a definição da natureza da pesquisa e de seus respectivos procedimentos das escalas.

Essa abordagem oferece uma fácil simplicidade de aplicação, a confiabilidade dos dados coletados e a facilidade de codificação, análise e interpretação das respostas, conforme quadro 1:

Quadro 1: Quadro de questões

Teoria	Tipo	Questão	Autor e ano
Impactos Econômicos	Escala do tipo Likert de 5 pontos	7,8,10,15,17,24,25,28.	Yoon,Gursoy e Chen (2001)
Impactos Sociais	Escala do tipo Likert de 5 pontos	6,11,16,29,31,34.	Yoon,Gursoy e Chen (2001)
Impactos Culturais	Escala do tipo Likert de 5 pontos	5,22,33,35	Yoon,Gursoy e Chen (2001)
Impactos Ambientais	Escala do tipo Likert de 5 pontos	4,18,19,30	Yoon,Gursoy e Chen (2001)
Impactos Totais	Escala do tipo Likert de 5 pontos	2,23	Yoon,Gursoy e Chen (2001)
Variáveis da teoria de Emoção	Escala de Likert de 5 pontos	3	Mehrabian e Russell, 1974.
Segmentação de mercado - Demográfico	Grade, Dicotômico, Múltipla Escolha	1,9,12,13,20,26,27,32	ABEP (2022)

Fonte: Própria autora (2025)

3.7 Variáveis do instrumento de coleta de dados

Impactos do Turismo

A fim de estimar a **Os impactos do overtourism em Caraguatatuba**, foram utilizadas 24 afirmativas, baseadas no estudo de Yoon,Gursoy e Chen (2001), que propõem uma escala para medir os impactos do turismo em diferentes dimensões: econômica, sociais, culturais e ambientais. Além disso, foram incluídas perguntas demográficas para caracterizar a amostra, como idade, sexo, escolaridade e local de residência, seguindo as recomendações de Andrade (2010) para pesquisas descritivas. Cada uma dessas dimensões é operacionalizada por

meio de variáveis específicas, medidas por meio de uma escala Likert de cinco pontos, que varia de "discordo totalmente" a "concordo totalmente", ou de "muito negativo" a "muito positivo".

Dimensão Econômica

Para estimar a percepção dos residentes sobre os impactos econômicos gerados pelo turismo em excesso na cidade, foram utilizadas 8 afirmativas, sendo elas as questões 7, 8, 10, 15, 17, 24, 25 e 28, ambas retiradas do trabalho de Yoon, Gursoy e Chen (2001). As variáveis incluem a criação de empregos, atração de investimentos, aumento nos gastos locais, elevação do padrão de vida, aumento nos preços de bens e serviços, benefícios para pequenas empresas e a importância das receitas geradas pelo turismo para o governo local.

Quadro 2 - Dimensão de *Impactos Econômicos*

Legenda	Número da questão	Itens / variável
IME_1	15	O turismo criou mais empregos para sua comunidade
IME_2	7	O turismo atraiu mais investimentos para sua comunidade
IME_3	10	O turismo levou a mais gastos em sua comunidade
IME_4	25	Nosso padrão de vida aumentou consideravelmente por causa do turismo
IME_5	8	Os preços de bens e serviços aumentaram por causa do turismo
IME_6	24	O turismo deu benefícios econômicos para a população local e pequenas empresas
IME_7	17	As receitas do turismo são mais importantes do que as receitas de outras indústrias para o governo local
IME_8	28	Os custos de desenvolvimento de instalações turísticas públicas são muito altos

Fonte: Yoon, Gursoy e Chen (2000)

Dimensão Social

A dimensão de impactos sociais aborda os efeitos do turismo no modo de vida e no bem-estar da comunidade. As 6 afirmativas utilizadas se apresentam nas questões 6, 11, 16, 29, 31 e 34, retiradas do trabalho de Yoon, Gursoy e Chen (2001).

Quadro 3 - Dimensão de *Impactos Sociais*

Legenda	Número da questão	Itens / variável
IMS_1	29	Turistas que gastam muito afetaram negativamente nosso modo de vida
IMS_2	31	O turismo mudou nossa preciosa cultura tradicional
IMS_3	6	Moradores locais sofrem por viver em uma área de destino turístico
IMS_4	11	Melhorar as instalações turísticas públicas é um desperdício de dinheiro do contribuinte
IMS_5	34	O turismo levou a mais vandalismo em sua comunidade
IMS_6	16	O turismo aumentou a taxa de criminalidade

Fonte: Yoon; Gursoy; Chen (2001)

Dimensão Cultural

Para medir os impactos culturais do *overtourism* foram aplicadas 4 variáveis retiradas do trabalho de Yoon, Gursoy e Chen (2001), sendo essas afirmativas as questões 5, 22, 33 e 35.

Quadro 4 - Dimensão de *Impactos Culturais*

Legenda	Número da questão	Itens / variável
IMC_1	5	Turismo encorajou uma variedade de atividades culturais pelos moradores locais
IMC_2	35	O turismo resultou em mais intercâmbio cultural entre turistas e moradores
IMC_3	33	Conhecer turistas de outras regiões é uma experiência valiosa para entender melhor sua cultura e sociedade
IMC_4	22	O turismo resultou em impactos positivos na identidade cultural de nossa comunidade

Fonte: Yoon; Gursoy; Chen (2001)

Dimensão Ambiental

Com intuito de estimar a percepção dos residentes sobre os impactos ambientais do turismo foram desenvolvidas 4 afirmativas, sendo as questões 4, 18, 19 e 30, retiradas do trabalho de Yoon, Gursoy e Chen (2001). As afirmativas envolvem os efeitos do turismo de massa sobre o meio ambiente da cidade com

temas como congestionamento, poluição, destruição de áreas naturais, superlotação de espaços públicos e a criação de mais áreas recreativas.

Quadro 5 - Dimensão de *Impactos Ambientais*

Legenda	Número da questão	Itens / variável
IMA_1	4	Turismo resultou em congestionamento de tráfego, ruído e poluição
IMA_2	30	A construção de hotéis e outras instalações turísticas destruiu o ambiente natural
IMA_3	18	O turismo resultou em praias desagradavelmente superlotadas, trilhas para caminhadas, parques e outros lugares ao ar livre em sua comunidade
IMA_4	19	O turismo fornece mais parques e outras áreas recreativas para os moradores locais

Fonte: Yoon; Gursoy; Chen (2001)

Dimensão de Impactos Totais

A dimensão de Impactos Totais avalia a percepção global dos moradores sobre os efeitos do turismo excessivo em sua comunidade, para esta dimensão utilizou-se 2 afirmativas retiradas do trabalho de Yoon, Gursoy e Chen (2001), sendo as questões 2 e 23.

Quadro 6 - Dimensão de *Impactos Totais*

Legenda	Número da questão	Itens / variável
IMT_1	23	Como você percebe os impactos gerais do desenvolvimento do turismo em sua comunidade?
IMT_2	2	Você concorda ou discorda que os benefícios do turismo são maiores que os custos para as pessoas da sua comunidade?

Fonte: Yoon; Gursoy; Chen (2001)

Variáveis da teoria de emoção

As escalas propostas por Mehrabian e Russell (1974) em seu trabalho "An Approach to Environmental Psychology" conhecidas como Modelo PAD (*Pleasure, Arousal, Dominance*), é utilizada para entender as emoções humanas em relação a ambientes e estímulos. Ela propõe que as emoções podem ser descritas por três dimensões principais: Prazer, Excitação e Dominância.

Para este trabalho optou-se por utilizar a escala de prazer, que segundo o autor refere-se ao grau em que uma pessoa sente prazer ou desprazer em relação a

um estímulo ou ambiente, a variável se apresenta na questão 3 do questionário acrescida da frase “Como você se sente com a presença de turistas na cidade de Caraguatatuba?”.

Quadro 7: Constructo *Emoção*

Como você se sente com a presença de turistas na cidade de Caraguatatuba?
- Infeliz - Feliz
- Irritado - Prazeroso
- Insatisfeito - Satisfeito
- Contente - Melancólico
- Desesperada - Esperançoso
- Entediado - Descontraído

Fonte: Mehrabian; Russel (1974)

3.8 Perguntas relacionadas aos dados demográficos inseridos pela autora

Quadro 8 - Dados demográficos

Pergunta	Opções de resposta
1. Qual seu sexo?	Feminino Masculino
2. Qual é a sua Idade?	Aberta
3. Qual é o seu grau de instrução?	Analfabeto/Fundamental I Incompleto Fundamental I completo/Fundamental II Incompleto Fundamental completo/Médio Incompleto Médio completo/Superior incompleto Superior completo
4. Em que cidade você mora?	Caraguatatuba São Sebastião Ubatuba Ilhabela Outro
5. Em que bairro você mora?	Aberta
6. Qual a sua Ocupação?	Autônomo Trabalho no comércio Aposentado Servidor público Não Trabalho Estudante Outro
7. Você considera que sua renda depende diretamente das atividades turísticas na cidade?	Sim Não

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

3.8.1 ABEP

Para este trabalho é utilizado perguntas baseadas no Critério Brasil, desenvolvido pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP), com o objetivo de classificar os entrevistados em classes socioeconômicas. O Critério Brasil considera variáveis como posse de bens duráveis, grau de instrução do chefe da família e acesso à água encanada e a pavimentação do trecho da rua dos respondentes, permitindo uma segmentação do poder aquisitivo das famílias. As perguntas são adaptadas do modelo de questionário sugerido pela ABEP (2022).

A seguir, apresenta-se o quadro referente aos bens de consumo duráveis utilizados para a classificação econômica dos respondentes, conforme os critérios da ABEP (2022). Esses itens são pontuados de acordo com a sua quantidade por domicílio, compondo parte da pontuação total que define a classe social dos entrevistados.

Quadro 9: Constructo da classe social

QUANTIDADE ITENS DE CONFORTO	NÃO POSSUI	1	2	3	4+
Automóveis de passeio exclusivamente para uso particular	0	3	5	8	11
Máquinas de lavar roupa, excluindo tanquinho	0	2	4	6	6
Banheiros	0	3	7	10	14
DVD, incluindo qualquer dispositivo que leia DVD e desconsiderando DVD de automóveis	0	1	3	4	6
Geladeiras	0	2	3	5	5
Freezers independentes ou parte da geladeira duplex	0	2	4	6	6
Microcomputadores, considerando computadores de mesa, laptops, notebooks e netbooks e desconsiderando tablets, palms ou smartphones	0	3	6	8	11
Lavadora de louças	0	3	6	6	6
Fornos de micro-ondas	0	2	4	4	4
Motocicletas, desconsiderando as usadas exclusivamente para uso profissional	0	1	3	3	3
Máquinas secadoras de roupas, considerando lava e seca	0	2	2	2	2
Trabalhadores mensalistas, considerando apenas os que trabalham pelo menos cinco dias por semana	0	3	7	10	13

Fonte: ABEP (2022)

Além da posse de bens, o Critério Brasil também considera o tipo de acesso à água potável como um indicador das condições socioeconômicas. O quadro 10 apresenta a pontuação atribuída a essa variável.

Quadro 10: Constructo de serviços públicos

A água utilizada neste domicílio é proveniente de?	
Rede geral de distribuição	4
Poço ou nascente	0

Fonte: ABEP (2022)

Outro critério para a segmentação socioeconômica é a condição da pavimentação da rua onde o domicílio do respondente está localizado. Conforme quadro 11.

Quadro 11: Constructo de serviços públicos

Considerando o trecho da rua do seu domicílio, você diria que a rua é:	
Asfaltada/Pavimentada/Bloquete	2
Terra/Cascalho	0

Fonte: ABEP (2022)

O nível de escolaridade do chefe da família é outro fator determinante no Critério Brasil. A pontuação varia conforme o grau de instrução, conforme ilustrado no quadro a seguir.

Quadro 12: Constructo do grau de instrução do chefe da família

Qual é o grau de instrução do chefe da família? Considere como chefe da família a pessoa que contribui com a maior parte da renda do domicílio.	
Analfabeto / Fundamental I incompleto	0
Fundamental I completo / Fundamental II Incompleto	1
Fundamental completo/Médio Incompleto	2
Médio completo/Superior incompleto	4
Superior completo	7

Fonte: ABEP (2022)

Após a identificação das respostas, a pontuação dos itens é somada para classificar os respondentes em diferentes classes sociais sendo elas A, B1, B2, C1, C2 e D/E (ABEP, 2022). Essa classificação permite compreender o perfil econômico dos respondentes.

Quadro 13: Definição da Classe Social

Classe	Pontos	Renda média R\$
1-A	45 - 100	21.826,74
2-B1	38 - 44	10.361,48
3-B2	29 - 37	5.755,23
4-C1	23 - 28	3.276,76
5-C2	17 - 22	1.965,87
6-DE	0 - 16	900,60

Fonte: ABEP (2022)

3.9 Tratamento dos dados da pesquisa

Após a coleta dos dados por meio do questionário estruturado, as respostas foram organizadas e tabuladas no Microsoft Excel, ferramenta utilizada para o tratamento e análise estatística dos dados.

3.10 Pré-teste

O pré-teste envolve a aplicação preliminar do questionário em um grupo reduzido de pessoas com características semelhantes ao público-alvo da pesquisa principal. Esse processo serve para identificar falhas ou dificuldades no questionário, permitindo ajustes em aspectos como o conteúdo, a ordem das perguntas, o formato e a clareza das instruções (Malhotra, 2012).

Neste trabalho, o pré-teste é realizado com 10 respondentes, e como resultado identificou-se a necessidade de ajustar a pergunta 3 do questionário, relacionada às variáveis de emoção. Inicialmente, a frase “Como você se sente com a presença de turistas na cidade de Caraguatatuba?” aparecia apenas na primeira variável desta seção. No entanto, é observado que ao responder pelo celular, à medida que os participantes avançam para as próximas opções da escala, o enunciado desaparecia da tela, gerando confusão e dificultando o entendimento das alternativas. Por esse motivo, opta-se por repetir a frase introdutória em todas as variáveis dessa questão. Sendo esta a única alteração necessária, dá-se continuidade na coleta de respostas.

4. RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo são analisados os dados obtidos por meio da aplicação do questionário, com coleta de dados entre os dias 14 de março e 25 de abril de 2025, por meio de formulário online divulgado nas redes sociais e em grupos comunitários de Caraguatatuba, e com 121 questionários válidos, tendo idade média de 34 anos e todos residentes da cidade de Caraguatatuba.

4.1 Perfil dos Respondentes

O público de moradores entrevistados neste trabalho é de maioria feminina. Dos 121 questionários coletados, 82 são respondidos por mulheres, o que caracteriza 67,8% da amostra, e 39 são respondidos por homens, representando 32,2% dos resultados, conforme gráfico 1:

Gráfico 1: Percentual por Gênero do respondente

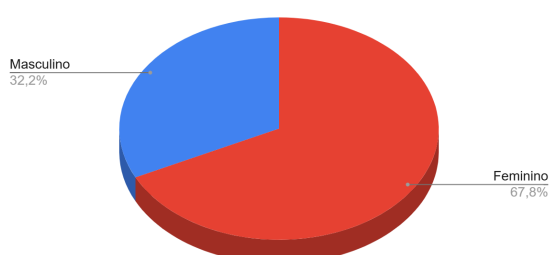
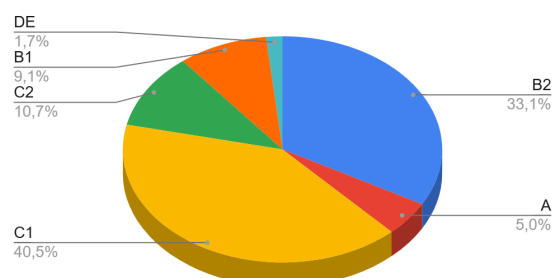


Gráfico 2: Percentual por Classe social



Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2025)

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2025)

De acordo com os critérios de classificação econômica da ABEP (2022), 40,5% dos entrevistados pertencem à classe C1, 33,1% à classe B2, 10,7% à classe C2, 9,1% à classe B1, 5% à classe A e 1,7% à classe D-E, como ilustra o gráfico 2.

Em relação à percepção sobre a dependência da renda das atividades turísticas na cidade, 76,9% dos participantes afirmam que não consideram sua renda diretamente ligada ao setor turístico local, enquanto 23,1% dos respondentes indicaram que suas fontes de renda estão diretamente associadas ao turismo, segundo o gráfico 3:

Gráfico 3: Percentual por dependência da renda das atividades turísticas

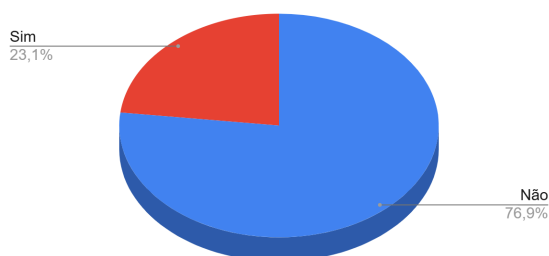
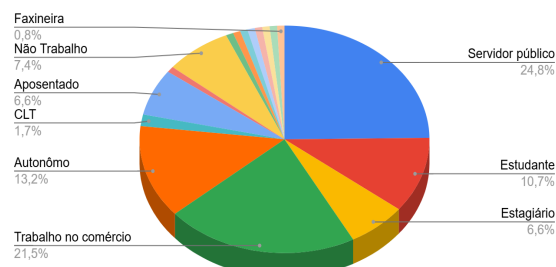


Gráfico 4: Percentual por ocupação dos respondentes



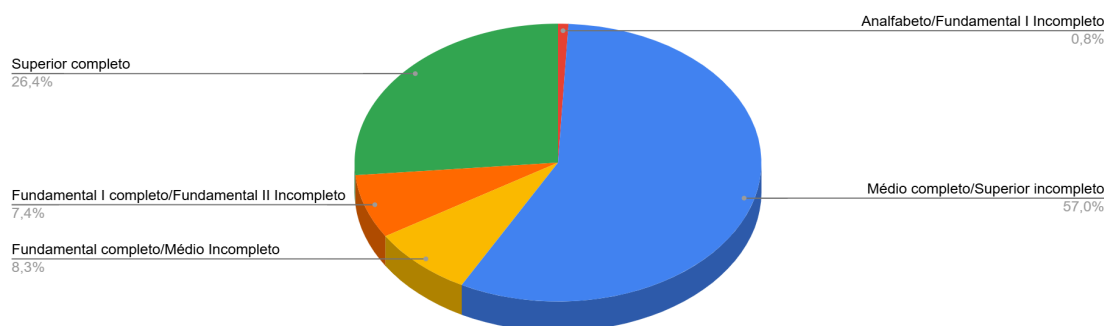
Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2025)

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2025)

Acerca da ocupação dos participantes da pesquisa, a maior parte dos respondentes declara atuar como servidor público sendo 24,8%, seguido por trabalhadores do comércio que representam 21,5% das respostas e autônomos com 13,2%. Estudantes representam 10,7% da amostra, enquanto 7,4% afirmam não estar trabalhando no momento. Aposentados e estagiários aparecem com 6,6% cada, sendo que um pequeno percentual de 1,7% exerce atividades sob regime CLT ou como faxineira 0,8%, como apresenta o gráfico 4.

Quanto à escolaridade dos respondentes, a maioria declara possuir ensino médio completo, representando 57% do total. Em seguida, 26,4% afirmam ter ensino superior completo, enquanto 8,3% possuem ensino médio incompleto. Além disso, 7,4% declaram ter o ensino fundamental II incompleto e, por fim, apenas uma pessoa informa ter o ensino fundamental I incompleto, correspondendo a 0,8% das respostas, como exposto no gráfico 5:

Gráfico 5: Percentual por escolaridade dos respondentes



Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2025)

4.2 Impactos Econômicos

Segundo Cooper et al. (2001), os efeitos da dimensão econômica são mais notórios pela população em comparação às outras dimensões. Nesse constructo é possível identificar a média geral de 78,24%, a percepção predominante sobre os impactos econômicos do turismo é positiva, em média, 71,07% dos entrevistados concordam com as proposições favoráveis ao turismo, e apenas 11,26% discordam.

Na pesquisa realizada observa-se que o turismo movimenta a economia da cidade de Caraguatatuba e traz benefícios financeiros a seus residentes e pequenas empresas (82,64%). Além disso, o turismo gera mais empregos para a cidade, fato percebido por 81,82% dos respondentes, e ainda cativa investimentos para o local (74,38%). Além disso, cerca de 46,28% dos participantes concordam que as receitas geradas pelo turismo são mais importantes para o governo municipal do que as receitas de outras indústrias.

Ao mesmo tempo, 93,39% concordam que os preços de bens e serviços aumentaram por causa do turismo, revelando preocupação com o aumento do custo de vida local, o que justifica que nem todos os respondentes consideram que seu padrão de vida aumentou por causa do turismo (44,63%). Ademais, os entrevistados percebem que o turismo levou a mais gastos na cidade (69,42%). Esses resultados combinam as percepções de ganhos econômicos com impactos negativos, conforme Goodwin (2017) aponta sobre a sobrecarga de demanda sobre os preços no local turístico. Apesar dos respondentes concordarem que o turismo estimula a economia local, é percebido entre eles que há um alto custo para o desenvolvimento de instalações turísticas (76,03%)

Quadro 14: Variáveis da dimensão de impactos econômicos

Impactos Econômicos								
Variáveis analisadas		Grau de Concordância					Total	Média Geral
		Discordo		Neutro	Concordo			
		1	2	3	4	5		
O turismo criou mais empregos para sua comunidade.	Qtd	0	4	18	51	48	121	83,64%
	%	0,00%	3,31%	14,88%	42,15%	39,67%	100,00	
	%	3,31%		14,88%	81,82%		%	
O turismo atraiu mais investimentos para sua comunidade.	Qtd	2	11	18	53	37	121	78,51%
	%	1,65%	9,09%	14,88%	43,80%	30,58%	100,00	
	%	10,74%		14,88%	74,38%		%	

O turismo levou a mais gastos em sua comunidade.	Qtd	1	9	27	53	31	121	77,19%
	%	0,83%	7,44%	22,31%	43,80%	25,62%	100,00	
	%	8,26%		22,31%	69,42%		%	
Nosso padrão de vida aumentou consideravelmente por causa do turismo.	Qtd	8	29	30	33	21	121	64,96%
	%	6,61%	23,97%	24,79%	27,27%	17,36%	100,00	
	%	30,58%		24,79%	44,63%		%	
Os preços de bens e serviços aumentaram por causa do turismo.	Qtd	1	2	5	49	64	121	91,67%
	%	0,83%	1,65%	4,13%	40,50%	52,89%	100,00	
	%	2,48%		4,13%	93,39%		%	
O turismo deu benefícios econômicos para a população local e pequenas empresas.	Qtd	1	3	17	63	37	121	81,82%
	%	0,83%	2,48%	14,05%	52,07%	30,58%	100,00	
	%	3,31%		14,05%	82,64%		%	
As receitas do turismo são mais importantes do que as receitas de outras indústrias para o governo local.	Qtd	6	28	31	32	24	121	66,61%
	%	4,96%	23,14%	25,62%	26,45%	19,83%	100,00	
	%	28,10%		25,62%	46,28%		%	
Os custos de desenvolvimento de instalações turísticas públicas são muito altos.	Qtd	0	4	25	50	42	121	81,49%
	%	0,00%	3,31%	20,66%	41,32%	34,71%	100,00	
	%	3,31%		20,66%	76,03%		%	
Média geral da escala de impactos econômicos	Qtd	19	90	25	50	42	968	78,24%
	%	1,96%	9,30%	17,67%	39,67%	31,40%	100,00	
	%	11,26%		17,67%	71,07%		%	

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

4.3 Impactos Sociais

O turismo é um fenômeno social que, quando acontece em abundância, desperta incômodo em seus anfitriões (Goodwin, 2017). Esta teoria obteve uma média geral de 61,93%, a percepção de Goodwin (2017) é compartilhada por parte dos moradores de Caraguatatuba, que afirmam sofrer por viver em uma cidade turística (52,07%). Esse desconforto é reforçado pelo fato de que, para uma parcela significativa dos respondentes, o turismo de massa está associado à degradação da segurança e da ordem pública, uma vez que 60,33% dos entrevistados acreditam que o turismo contribui para o aumento da criminalidade, enquanto 52,89% concordam que ele está relacionado ao crescimento do vandalismo na cidade.

Em contraste, 57,85% discordam que melhorar instalações turísticas públicas é um desperdício de dinheiro do contribuinte, indicando apoio à expansão de

infraestrutura. Da mesma forma, a maioria dos respondentes (57,85%) também não identifica uma perda direta de qualidade de vida associada aos gastos turísticos, o que sugere que os impactos negativos, embora percebidos, não anulam completamente os benefícios percebidos por parte da população. Já em relação aos efeitos do turismo sobre a cultura local, as opiniões se mostram divididas (38,08%).

De acordo com as fases que as relações entre moradores e visitantes podem possuir, sintetizadas por Doxey (1975), neste caso, essas percepções indicam que a população local pode estar entrando na fase de antagonismo, na qual o turismo é percebido como fonte de problemas, em vez de benefícios.

Quadro 15: Variáveis da dimensão de impactos sociais

Impactos Sociais								
Variáveis analisadas		Grau de Concordância					Total	Média Geral
		Discordo		Neutro	Concordo			
		1	2	3	4	5		
Turistas que gastam muito afetaram negativamente nosso modo de vida.	Qtd	25	45	29	14	8	121	49,26%
	%	20,66%	37,19%	23,97%	11,57%	6,61%	100,00	
	%	57,85%		23,97%	18,18%		%	
O turismo mudou nossa preciosa cultura tradicional.	Qtd	10	37	28	30	16	121	60,83%
	%	8,26%	30,58%	23,14%	24,79%	13,22%	100,00	
	%	38,84%		23,14%	38,02%		%	
Moradores locais sofrem por viver em uma área de destino turístico.	Qtd	6	28	24	38	25	121	67,93%
	%	4,96%	23,14%	19,83%	31,40%	20,66%	100,00	
	%	28,10%		19,83%	52,07%		%	
Melhorar as instalações turísticas públicas é um desperdício de dinheiro do contribuinte.	Qtd	16	54	13	19	19	121	55,21%
	%	13,22%	44,63%	10,74%	15,70%	15,70%	100,00	
	%	57,85%		10,74%	31,40%		%	
O turismo levou a mais vandalismo em sua comunidade.	Qtd	5	26	26	51	13	121	66,78%
	%	4,13%	21,49%	21,49%	42,15%	10,74%	100,00	
	%	25,62%		21,49%	52,89%		%	
O turismo aumentou a taxa de criminalidade.	Qtd	3	19	26	51	22	121	71,57%
	%	2,48%	15,70%	21,49%	42,15%	18,18%	100,00	
	%	18,18%		21,49%	60,33%u		%	
Média geral da escala de impactos sociais	Qtd	65	209	146	203	103	726	61,93%
	%	8,95%	28,79%	20,11%	27,96%	14,19%	100,00	
	%	37,74%		17,67%	42,15%		%	

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

4.4 Impactos Culturais

De acordo com Cooper et al. (2001), o turismo pode impactar positivamente a cultura de uma comunidade ao promover a valorização das habilidades artesanais e expressões culturais locais. O constructo desta teoria alcançou a média de 72,15%, e este entendimento é validado pelos dados da presente pesquisa, em que 69,42% dos respondentes afirmam que o turismo encoraja uma variedade de atividades culturais promovidas pelos próprios residentes.

Outrossim, os resultados revelam que os respondentes consideram que o turismo resultou em mais intercâmbio cultural entre visitantes e moradores (57,85%), eles também consideram essa troca social com turistas de outras regiões, uma experiência valiosa para compreender melhor sua cultura e sociedade (68,60%). Esta percepção está alinhada com Cooper et al. (2001), que destacam que a valorização de tradições e a troca de conhecimento são elementos positivos do turismo.

É percebido pelos participantes da pesquisa que o turismo resulta em impactos positivos na identidade cultural local (49,59%), atribuindo assim uma percepção positiva dos impactos do turismo na cultura local (61,36%). Todavia, é importante considerar que a positividade cultural não é unânime, pois cerca de 17,77% dos respondentes discordam dos benefícios culturais, o que pode indicar preocupação com a mercantilização das tradições locais.

Quadro 16: Variáveis da dimensão de impactos culturais

Impactos Culturais								
Variáveis analisadas		Grau de Concordância					Total	Média Geral
		Discordo		Neutro	Concordo			
		1	2	3	4	5		
Turismo encorajou uma variedade de atividades culturais pelos moradores locais.	Qtd	6	16	15	56	28	121	73,88%
	%	4,96%	13,22%	12,40%	46,28%	23,14%	100,00	
	%	18,18%		12,40%	69,42%		%	
O turismo resultou em mais intercâmbio cultural entre turistas e moradores.	Qtd	4	16	31	50	20	121	70,91%
	%	3,31%	13,22%	25,62%	41,32%	16,53%	100,00	
	%	16,53%		25,62%	57,85%		%	
Conhecer turistas de outras regiões é uma experiência valiosa para entender melhor sua	Qtd	4	14	20	51	32	121	75,37%
	%	3,31%	11,57%	16,53%	42,15%	26,45%	100,00	
	%	14,88%		16,53%	68,60%		%	

cultura e sociedade								
O turismo resultou em impactos positivos na identidade cultural de nossa comunidade.	Qtd	8	18	35	35	25	121	68,43%
	%	6,61%	14,88%	28,93%	28,93%	20,66%	100,00	
	%	21,49%		28,93%	49,59%		%	
Média geral da escala de impactos culturais	Qtd	22	64	101	192	105	484	72,15%
	%	4,55%	13,22%	20,87%	39,67%	21,69%	100,00	
	%	17,77%		20,87%	61,36%		%	

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

4.5 Impactos Ambientais

A atividade turística se utiliza de recursos para sua realização, gerando impactos significativos sobre o seu entorno (OMT, 2001). A média geral dessa teoria é de 78,64%, e as escalas alcançaram cerca de 72,11% de concordância, esse índice reflete uma percepção negativa do turismo de massa quando se trata dos impactos ambientais. Esses resultados reforçam os argumentos de Goodwin (2017) e da OMT (2001) de que visitantes em excesso levam à degradação ambiental e à diminuição da qualidade do ambiente.

Para os respondentes o turismo resulta em impactos negativos para o ambiente da cidade, com congestionamento, ruído e poluição (95,04%). Além disso, é percebido pelos moradores que o excesso de turistas em praias, trilhas para caminhadas, parques e outros lugares ao ar livre, gera uma superlotação desagradável (80,99%).

Ademais, cerca de 69,42% dos entrevistados afirmam que a construção de hotéis e outras instalações turísticas destrói o ambiente natural da cidade. Por outro lado, 42,98% concordam que o turismo tem proporcionado mais parques e áreas recreativas para os moradores locais. No entanto, embora essas melhorias estruturais sejam reconhecidas, elas não são suficientes para compensar os efeitos negativos percebidos, segundo os respondentes.

Quadro 17: Variáveis da dimensão de impactos ambientais

Impactos Ambientais								
Variáveis analisadas		Grau de Concordância					Total	Média Geral
		Discordo		Neutro	Concordo			
		1	2	3	4	5		
Turismo resultou em congestionamento de tráfego, ruído e poluição	Qtd	0	3	3	45	70	121	90,08%
	%	0,00%	2,48%	2,48%	37,19%	57,85%	100,00%	
	%	2,48%		2,48%	95,04%			
A construção de hotéis e outras instalações turísticas destruiu o ambiente natural.	Qtd	0	17	20	49	35	121	76,86%
	%	0,00%	14,05%	16,53%	40,50%	28,93%	100,00%	
	%	14,05%		16,53%	69,42%			
O turismo resultou em praias, trilhas para caminhadas, parques e outros lugares ao ar livre desagradavelmente superlotados em sua comunidade.	Qtd	0	7	16	45	53	121	83,80%
	%	0,00%	5,79%	13,22%	37,19%	43,80%	100,00%	
	%	5,79%		13,22%	80,99%			
O turismo fornece mais parques e outras áreas recreativas para os moradores locais.	Qtd	9	28	32	35	17	121	63,80%
	%	7,44%	23,14%	26,45%	28,93%	14,05%	100,00%	
	%	30,58%		26,45%	42,98%			
Média geral da escala de impactos ambientais	Qtd	9	55	71	174	175	484	78,64%
	%	1,86%	11,36%	14,67%	35,95%	36,16%	100,00%	
	%	13,22%		14,67%	72,11%			

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

4.6 Impactos Totais

A percepção dos anfitriões sobre os impactos gerais do turismo pode ter aspectos negativos e positivos (Yoon; Gursoy; Chen (2001). Esta teoria obteve uma média de 73,31%, para os respondentes os impactos totais do desenvolvimento do turismo em Caraguatatuba são negativos (62,81%). No entanto, eles concordam que os benefícios do turismo são maiores que os custos para a cidade (71,07%). Essa ambivalência indica que, embora o turismo ainda seja visto como uma fonte econômica relevante, cresce entre os residentes o sentimento de desgaste, principalmente em relação às consequências sociais e ambientais. Esse cenário confirma a complexidade da relação entre anfitriões e turistas, como proposto por Yoon, Gursoy e Chen (2001), que destacam que o apoio ao turismo está diretamente ligado ao equilíbrio entre custos e benefícios percebidos.

Quadro 18: Variáveis da dimensão de impactos totais

Impactos Totais								
Variáveis analisadas		Grau de Concordância					Total	Média Geral
		Discordo		Neutro	Concordo			
		1	2	3	4	5		
Você concorda ou discorda que os benefícios do turismo são maiores que os custos para as pessoas da sua comunidade?	Qtd	4	16	15	53	33	121	75,70%
	%	3,31%	13,22%	12,40%	43,80%	27,27%		
	%	16,53%		12,40%	71,07%			
Como você percebe os impactos gerais do desenvolvimento do turismo em sua comunidade?		Positivo		Neutro	Negativo			
	Qtd	5	13	27	63	13	121	70,91%
	%	4,13%	10,74%	22,31%	52,07%	10,74%	100,00%	
	%	14,88%		22,31%	62,81%			
Média geral da escala de impactos totais	Qtd	4	16	15	53	33	242	73,31%
	%	3,72%	11,98%	17,36%	47,93%	19,01%	100,00%	
	%	15,70%		17,36%	66,94%			

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

4.7 Emoções

O sentimento de prazer pode ser entendido como um estado afetivo positivo que reflete o grau de agradabilidade que uma pessoa experimenta em determinada situação (Mehrabian; Russell, 1974). A média geral da teoria de emoções, com base nas respostas às escalas, mostra que 60,44% dos moradores expressaram emoções positivas (felicidade, prazer, contentamento, esperança, descontração), enquanto apenas 24,93% apresentaram emoções neutras e 14,63% negativas (irritação, infelicidade, insatisfação, tédio). Esse resultado positivo pode ser explicado, em parte, pela percepção de benefícios econômicos, culturais e pela valorização cultural que o turismo pode representar para a comunidade de Caraguatatuba.

De acordo com os dados obtidos, os respondentes relatam sentir-se satisfeitos (42,15%) e descontraídos (38,02%) com a presença de turistas na cidade. Além disso, uma parte significativa também se declara contente (33,06%) e feliz (39,67%). Esses dados mostram que muitos moradores se sentem acolhedores e confortáveis com a presença dos turistas.

Entre o sentimento de desespero e o de esperança, os respondentes se mantiveram neutros (38,02%). No entanto, os entrevistados também se sentem irritados com a presença dos visitantes (41,32%).

Quadro 19: Variáveis da teoria de emoção

Emoções							
Variáveis analisadas	Grau de Concordância					Total	Média Geral
	Infeliz		Neutro	Feliz			
	1	2	3	4	5		
Como você se sente com a presença de turistas na cidade de Caraguatatuba?	Qtd	7	31	35	33	15	121
	%	5,79%	25,62%	28,93%	27,27%	12,40%	100,00%
	%	31,40%		28,93%	39,67%		
		Irritado		Neutro	Prazeroso		
	Qtd	17	33	35	25	11	121
	%	14,05%	27,27%	28,93%	20,66%	9,09%	100,00%
	%	41,32%		28,93%	29,75%		
		Insatisfeito		Neutro	Satisfeito		
	Qtd	7	29	34	35	16	121
	%	5,79%	23,97%	28,10%	28,93%	13,22%	100,00%
	%	29,75%		28,10%	42,15%		
		Contente		Neutro	Melancólico		
	Qtd	13	27	50	26	5	121
	%	10,74%	22,31%	41,32%	21,49%	4,13%	100,00%
	%	33,06%		41,32%	25,62%		
		Desesperado		Neutro	Esperançoso		
	Qtd	7	31	46	26	11	121
	%	5,79%	25,62%	38,02%	21,49%	9,09%	100,00%
	%	31,40%		38,02%	30,58%		
		Entediado		Neutro	Descontraído		
	Qtd	10	30	35	34	12	121
	%	8,26%	24,79%	28,93%	28,10%	9,92%	100,00%
	%	33,06%		28,93%	38,02%		
	Média geral da teoria de emoções	Qtd	61	181	235	179	70
	%	8,40%	24,93%	32,37%	24,66%	9,64%	100,00%
	%	24,93%		32,37%	34,30%		

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo geral analisar a percepção dos moradores de Caraguatatuba sobre os impactos do *overtourism* em sua cidade considerando os impactos econômicos, sociais, culturais, ambientais e emocionais provocados pelo turismo de massa. A pesquisa obteve 121 questionários válidos, sendo 67,8% respondidos por pessoas do sexo feminino e 32,2% por pessoas do sexo masculino, com idade média de 34 anos.

Identificou-se também que 40,5% dos entrevistados pertencem à classe C1, 33,1% pertencem à classe B2, 10,7% à classe C2, 9,1% à classe B1, 5% à classe A e 1,7% pertencem à classe DE. Além disso, 76,9% dos participantes afirmaram que sua renda não está ligada diretamente ao setor turístico local, enquanto 23,1% dos respondentes indicaram que suas fontes de renda estão diretamente associadas ao turismo.

Em relação aos impactos econômicos percebidos, observa-se uma predominância de avaliações positivas. A maioria dos respondentes reconhece que o turismo contribui para a geração de empregos (83,64%), movimentação da economia (81,82%) e atrai investimentos para a cidade (78,51%). Não obstante também foi relatado um aumento no custo de vida, especialmente no que se refere aos preços de bens e serviços (91,67%), o que demonstra que os benefícios econômicos vêm acompanhados de efeitos colaterais na qualidade de vida.

A análise dos impactos sociais, revelou uma percepção mais crítica. Muitos moradores associam o turismo ao crescimento da criminalidade (71,57%), ao vandalismo (66,78%) e à sensação de desconforto por viver em uma cidade ocupada por turistas (67,93%). Esses dados indicam um possível avanço da comunidade local para a fase de antagonismo do modelo de Doxey (1975), em que os residentes passam a ver o turismo como um problema.

No que se refere aos impactos culturais, as percepções foram positivas. A população reconhece a valorização das práticas culturais locais (73,88%), como artesanato e festividades, além da oportunidade de trocar experiências com turistas de outras regiões (75,37%). Embora a maioria dos moradores perceba o turismo como valorizador das atividades culturais locais, uma minoria expressa preocupação com a comercialização exagerada dessas atividades (17,77%), conforme alertado por Cooper et al. (2001).

Sobre os impactos ambientais, apresentou-se percepções negativas. Os respondentes afirmam problemas como superlotação de praias e outros lugares ao ar livre (83,80%), aumento da poluição, ruído, congestionamentos (90,08%) e destruição de áreas naturais (76,86%). Embora reconhecendo a criação de algumas áreas recreativas para os moradores locais (63,80%), a percepção predominante é a de que o turismo sobrecarrega os recursos naturais e prejudica o meio ambiente da cidade.

A percepção sobre os impactos totais do turismo na cidade, revela que os moradores reconhecem mais benefícios do que os custos (75,70%). Contudo, 62,81% consideram que os impactos gerais do desenvolvimento turístico são negativos, essa contrariedade revela um impasse típico de contextos marcados pelo *overtourism*, onde ao mesmo tempo que o turismo é desejado pelos seus ganhos econômicos, ele também é fonte de problemas ambientais, socioculturais e emocionais (Goodwin, 2017).

Por fim, as emoções dos moradores evidenciam sentimentos mistos, onde cerca de 60,44% dos moradores manifestaram emoções positivas diante do turismo demonstrando satisfação. Contudo, cerca de 24,93% também relataram sentimentos negativos, como irritação com a superlotação.

Conclui-se que a percepção da comunidade de Caraguatatuba sobre o *overtourism* é ambivalente. Embora reconheçam os benefícios econômicos da atividade turística, também há uma forte percepção negativa quanto aos impactos sociais, ambientais e à qualidade de vida. O município evidencia um desequilíbrio entre crescimento turístico e qualidade de vida dos moradores, caracterizando o fenômeno de *overtourism*.

Este trabalho possui limitações, especialmente quanto ao tamanho da amostra, que restringe a generalização dos resultados, e o foco em Caraguatatuba, onde os resultados referem-se a um contexto específico.

Para estudos futuros sugere-se ampliar o número de respondentes e comparar os resultados com outros destinos turísticos do litoral brasileiro, a fim de aprofundar o entendimento sobre os efeitos do *overtourism* no país. Sugere-se, também, o desenvolvimento de estudos sobre turismofobia, buscando compreender até que nível a insatisfação da população residente com o turismo evolui para comportamentos de rejeição e resistência.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISA. **Critério de Classificação Econômica Brasil**. São Paulo: ABEP, 2022.

ANDRADE M. M. **Introdução a Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2010.

ANVERSA, Luiz. **'No list': cidades e locais onde o excesso de turismo pode ser um problema**. EXAME, 2024. Disponível em: <https://exame.com/mundo/no-list-cidades-e-locais-onde-o-excesso-de-turismo-pode-ser-um-problema/>

Brasileiros consideram Turismo a terceira atividade econômica mais importante do país. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/brasileiros-consideram-turismo-a-terceira-atividade-economica-mais-importante-do-pais>.

BRUNI, A. L. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 2011.

BOISSEVAIN, Jeremy (Ed.). **Coping with tourists: European reactions to mass tourism**. Berghahn books, 1996.

COOPER, Chris; FLETCHER, John; WANHILL, Stephen; GILBERT, David; SHEPHERD, Rebecca. **Turismo: Princípios e Prática**. 2. ed. São Paulo: Bookman, 2001

COZBY, P. C. **Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento** São Paulo: Atlas, 2014.

DOXEY, J. **Development of tourism destinations**. London: Torbay, 1975.

ESTANISLAU, J. **Cidades sofrem com o “overtourism” e turistas enfrentam retaliação de residentes e governos locais**. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/cidades-sofrem-com-o-overtourism-e-turistas-enfrentam-retaliacao-de-residentes-e-governos-locais/>.

Fim de ano em Caraguatatuba supera expectativas e atrai mais de 600 mil visitantes. Disponível em: <https://www.caraguatatuba.sp.gov.br/pmc/2024/01/fim-de-ano-em-caraguatatuba-su-pera-expectativas-e-atrai-mais-de-600-mil-visitantes/>.

GOODWIN, Harold. **O desafio do overtourism**. Responsible tourism partnership , v. 4, n. 2017, p. 1-19, 2017.

KOTLER, P. ;KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2012.

KOTLER, Philip e ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: foco na decisão**, 3. ed. Pearson Education, 2010.

MALHOTRA, N. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Bookman, 2012.

MARODIN, Tatiana Gehlen; MECCA, Marlei Salete; DE CONTO, Suzana. **Overturismo como objeto de estudo na área do turismo no Brasil**. International Journal of Scientific Management and Tourism, v. 10, n. 1, p. 258-283, 2024.

MATTAR, Fauze N. **Pesquisa de Marketing Edição Compacta**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MELGAÇO, Y. **‘Chega de visitantes indesejados!’**, protestam moradores de cidades afetadas pelo **‘Overturismo’**. Disponível em: <<https://www.jornalopcao.com.br/mundo/vao-embora-turistas-chega-de-visitantes-indesejados-621054/>>.

OMT - Organização Mundial do Turismo. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

Pesquisa com setor turístico prevê 1,6 milhão de visitantes em Caraguatatuba na alta temporada . Disponível em: <<https://www.caraguatatuba.sp.gov.br/pmc/2024/12/pesquisa-com-setor-turistico-preve-16-milhao-de-visitantes-em-caraguatatuba-na-alta-temporada/>>.

RIBEIRO, Thiago de Luca Sant’ana et al. **Percepções de stakeholders sobre o turismo**: um estudo no município de São Sebastião, SP. Turismo: Visão e Ação, v. 22, p. 334-354, 2020. RUSSELL, James A.; MEHRABIAN, Albert. **Distinguindo raiva e ansiedade em termos de fatores de resposta emocional**. Journal of consulting and clinical psychology , v. 42, n. 1, p. 79, 1974.

SHAUGHNESSY, J. J; ZECHMEISTER, E. B; ZECHMEISTER, J. S. **Metodologia de Pesquisa em Psicologia**. Porto Alegre: AMGH, 2012

ŞAHİN, Gizem; AKOVA, Orhan. **Percepção e atitudes dos moradores em relação aos impactos do turismo**: uma pesquisa em região ambientalmente sensível. Anais Brasileiros de Estudos Turísticos , v. 9, n. 1, 2 e 3, 2019

Yoon, Y. , Gursoy, D., & Chen, JS. Validando uma teoria de desenvolvimento turístico com modelagem de equações estruturais . **Gestão de Turismo** , 22 (4), 363-372, 2001.

APÊNDICE A - RANDOMIZAÇÃO DAS QUESTÕES

[Home](#) [Games](#) [Numbers](#) [Lists & More](#) [Drawings](#) [Web Tools](#) [Statistics](#) [Testimonials](#) [Learn More](#) [Login](#)

RANDOM.ORG

Search RANDOM.ORG

Search
True Random Number Service

Random Sequence Generator

Here is your sequence:

30
24
25
19
15
11
2
5
34
3
12
35
32
26
1
14
7
21
22
29
28
18
23
6
4
33
27
8
9
20
10
31
17
13
16

Timestamp: 2025-02-25 21:37:52 UTC

APÊNDICE B - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO



Ministério da Educação
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Campus Caraguatatuba
 FUC COORD. CURSO SUP TECNOL PROC GERENC.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO N.º 7/2025 - CPG-CAR/DAE-CAR/DRG/CAR/IFSP

APÊNDICE B TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO

Eu, Janueline Prado da Silva, prontuário CG 3028721, aluno(a) do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, na qualidade de titular dos direitos morais e patrimoniais da autoria do(a):

- Trabalho de Conclusão de Curso.
 Dissertação.
 Tese.
 Outro:

Que tem por título: Percepção dos moradores de Caraguatatuba sobre os impactos do overtourism na cidade, e em consonância com as disposições da Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, autorizo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo a:

1. Incorporar o trabalho ao acervo digital das bibliotecas do IFSP.
2. Incorporar o trabalho ao acervo impresso da biblioteca do campus.
3. Permitir a consulta, pesquisa e citação do trabalho, desde que citada a fonte.
4. Divulgar o trabalho a partir da data: 01/01/2026, mediante a seguinte justificativa: -
(Obs. O prazo máximo de espera para divulgar o trabalho é de um ano.)

O trabalho está sujeito a registro de patentes e foi encaminhado ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFSP?

- Não
 Sim

Disponibilizado pela Instituição/Periódico: -

Link de acesso: <https://www.ifspcaraguatatuba.edu.br/biblioteca/consulta-ao->

APÊNDICE C - MODELO DO QUESTIONÁRIO APLICADO



Turistas na cidade...

Pesquisa para o Trabalho de Conclusão do curso: Tecnologia de Processos Gerenciais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Caraguatatuba.

Desde já agradeço sua participação, se puder compartilhar com seus amigos também agradeço.

Na hora de responder o questionário pense em como o excesso de turistas afeta seu cotidiano.

Não existe resposta certa ou errada, apenas responda com seriedade.

* Indica uma pergunta obrigatória

Qual é seu o grau de instrução? *

- Analfabeto/Fundamental I Incompleto
- Fundamental I completo/Fundamental II Incompleto
- Fundamental completo/Médio Incompleto
- Médio completo/Superior incompleto
- Superior completo

Você concorda ou discorda que os benefícios do turismo são maiores que os custos para as pessoas da sua comunidade? *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

Em uma escala de 1 a 5, Como você se sente com a presença de turistas na cidade de Caraguatatuba? *

- | | | | | | | |
|---------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Muito Infeliz | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Muito Feliz |

Como você se sente com a presença de turistas na cidade de Caraguatatuba? *

- | | | | | | | |
|----------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Muito Irritado | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Muito Prazeroso |

Você considera que sua renda depende diretamente das atividades turísticas na cidade? *

- Sim
- Não

Turismo resultou em congestionamento de tráfego, ruído e poluição. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

Turismo encorajou uma variedade de atividades culturais pelos moradores locais. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

Moradores locais sofrem por viver em uma área de destino turístico. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

O turismo atraiu mais investimentos para sua comunidade. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

Os preços de bens e serviços aumentaram por causa do turismo. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

Em que bairro você reside? *

Sua resposta

O turismo levou a mais gastos em sua comunidade. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

Melhorar as instalações turísticas públicas é um desperdício de dinheiro do contribuinte. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

Qual sua ocupação? *

- Autônomo
- Trabalho no comércio
- Aposentado
- Servidor público
- Não Trabalho
- Estudante
- Outro: _____

Qual seu sexo? *

- Feminino
- Masculino

Indique quantos itens você possui em sua casa (Escolha entre "Não possui até 4 ou +"): *

	Não Possui	1	2	3	4+
Automóveis de passeio exclusivamente para uso particular	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Máquinas de lavar roupa, excluindo tanquinho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Banheiros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
DVD, incluindo qualquer dispositivo que leia DVD e desconsiderando DVD de automóvel	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Geladeiras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Freezers independentes ou parte da geladeira duplex	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Microcomputadores, considerando computadores de mesa, laptops, notebooks e desconsiderando tablets, palms ou smartphones	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fornos de micro-ondas

Motocicletas,
desconsiderando as
usadas
exclusivamente para
uso profissional

Máquinas secadoras
de roupas,
considerando lava e
seca

Trabalhadores
mensalistas,
considerando
apenas os que
trabalham pelo
menos cinco dias
por semana

O turismo criou mais empregos para sua comunidade. *

Concordo Totalmente

Concordo

Neutro

Discordo

Discordo Totalmente

O turismo aumentou a taxa de criminalidade. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

As receitas do turismo são mais importantes do que as receitas de outras indústrias para o governo local. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

O turismo resultou em praias, trilhas para caminhadas, parques e outros lugares ao ar livre desagradavelmente superlotados em sua comunidade. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

O turismo fornece mais parques e outras áreas recreativas para os moradores locais. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

Qual é o grau de instrução do chefe da família? Considere como chefe da família a pessoa que contribui com a maior parte da renda do domicílio. *

- Analfabeto/Fundamental I Incompleto
- Fundamental I completo/Fundamental II Incompleto
- Fundamental completo/Médio Incompleto
- Médio completo/Superior incompleto
- Superior completo

Considerando o trecho da rua do seu domicílio, você diria que a rua é: *

- Asfaltada/Pavimentada/Bloquete
- Terra/Cascalho

O turismo resultou em impactos positivos na identidade cultural de nossa comunidade. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

Como você percebe os impactos gerais do desenvolvimento do turismo em sua comunidade? *

- Muito Positivo
- Positivo
- Neutro
- Negativo
- Muito Negativo

O turismo deu benefícios econômicos para a população local e pequenas empresas. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

Nosso padrão de vida aumentou consideravelmente por causa do turismo. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

Em que cidade você mora? *

- Caraguatatuba
- São Sebastião
- Ubatuba
- Ilhabela
- Outro: _____

A água utilizada em seu domicílio é proveniente de? *

- Rede geral de distribuição
- Poço ou nascente

Os custos de desenvolvimento de instalações turísticas públicas são muito altos. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

Turistas que gastam muito afetaram negativamente nosso modo de vida. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

A construção de hotéis e outras instalações turísticas destruiu o ambiente natural. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

O turismo mudou nossa preciosa cultura tradicional. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

Qual a sua idade? *

Sua resposta _____

Conhecer turistas de outras regiões é uma experiência valiosa para entender melhor sua cultura e sociedade *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

O turismo levou a mais vandalismo em sua comunidade. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

O turismo resultou em mais intercâmbio cultural entre turistas e moradores. *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo Totalmente

Caso queira receber uma cópia dos resultados da pesquisa, favor deixar seu e-mail abaixo:

Sua resposta _____

Obrigado pela contribuição ;)



Enviar

Página 1 de 1

Limpar formulário